

# Curso de Especialização Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos

Reconhecido por:





## Curso de Especialização Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 8 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/curso-especializacao-enfermagem-unidade-cuidados-intensivos](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/curso-especializacao-enfermagem-unidade-cuidados-intensivos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

05

Metodologia

---

*pág. 28*

06

Certificação

---

*pág. 36*

01

# Apresentação

A evolução dos procedimentos de enfermagem aliada aos avanços da tecnologia médica torna imperativo que os enfermeiros que trabalham nos serviços de medicina interna mantenham os seus conhecimentos constantemente atualizados a fim de prestarem cuidados com base nas mais recentes provas científicas. Este programa científico oferece ao profissional uma atualização prática, adaptada às suas necessidades.



“

*A qualidade dos cuidados prestados aos pacientes em estado crítico está condicionada pela atualização dos conhecimentos dos profissionais que os atendem. Atualize-se sobre os procedimentos de enfermagem os e cuidados que o profissional deve prestar aos pacientes na Unidade de Cuidados Intensivos”*

Os cuidados aos pacientes críticos são uma das áreas mais evolutivas no mundo dos cuidados de saúde. As unidades de cuidados intensivos estão equipadas com equipamento de alta tecnologia e as técnicas e os procedimentos nelas realizados são muitas vezes complexos. Caracterizam-se pelo facto de estarem adequadamente constituídas e equipadas para que os cuidados do paciente em estado crítico possam ser realizados nas melhores condições e com os melhores recursos.

Os profissionais de enfermagem que trabalham nas Unidades de Cuidados Intensivos devem conhecer e dominar a tecnologia para prestar os cuidados adequados a cada paciente, com o máximo rigor e sempre com base nas mais recentes provas científicas. É, portanto, indispensável que atualizem constantemente os seus conhecimentos, a fim de manter a qualidade e a segurança em todos os procedimentos que realizam nos pacientes.

O programa de Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos foi concebido para atualizar os profissionais de enfermagem, aproximando os conhecimentos teóricos do trabalho prático, sendo a qualificação profissional nesta área de vital importância para todos os profissionais de enfermagem.



*Através deste Curso de Especialização poderá atualizar o seu conhecimento no atendimento de pacientes em estado crítico, melhorar o prognóstico e reduzir as sequelas e complicações derivadas da doença"*

Este **Curso de Especialização em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ♦ Casos clínicos apresentados por especialistas
- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos diagnóstico-terapêuticos no tratamento dos pacientes críticos com etiologia endocrinometabólica, cardíaca, respiratória, infecciosa, etc.
- ♦ Inclui os procedimentos de apoio à vida atualizados e as técnicas de enfermagem mais frequentes na unidade de cuidados intensivos
- ♦ Apresentação de **workshops** práticos sobre procedimentos de enfermagem na UCI
- ♦ Um sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos individuais de reflexão
- ♦ disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à **internet**

“

*Este Curso de Especialização poderá ser o melhor investimento que fará na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos, obterá um certificado por parte da maior Universidade digital do mundo, a TECH”*

O seu corpo docente inclui profissionais de referência na área da enfermagem, que trazem a experiência do seu trabalho para este programa de atualização, bem como outros profissionais especializados em unidades de cuidados intensivos.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional de enfermagem deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nos cuidados de enfermagem ao paciente crítico e com ampla experiência de ensino.

*O Curso de Especialização permite-lhe praticar em ambientes simulados, que lhe proporcionam uma aprendizagem imersiva programada para a formação em situações reais.*

*Inclui casos clínicos visando aproximar ao máximo o desenvolvimento do programa à realidade do atendimento em enfermagem.*



# 02 Objetivos

O programa deste Curso de Especialização está orientado para uma revisão dos principais aspetos da gestão de pacientes críticos, com base em provas científicas e na experiência de profissionais reconhecidos.



“

*Esta capacitação proporcionar-lhe-á segurança na tomada de decisões e na prestação de cuidados, o que o ajudará a crescer pessoalmente e profissionalmente”*



### Objetivo geral

---

- Atualizar os profissionais sobre os mais recentes procedimentos e as intervenções de enfermagem que são rotineiramente realizados na Unidade de Cuidados Intensivos, a fim de proporcionar cuidados corretos aos pacientes críticos



*Forme-se em cuidados intensivos em apenas alguns meses e diferencie-se do resto, dando um impulso à sua educação"*





## Objetivos específicos

---

### **Módulo 1. Organização e gestão de uma Unidade de Cuidados Intensivos**

- ♦ Reconhecer a importância de uma gestão correta da Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Proporcionar ao paciente um ambiente seguro na unidade de cuidados intensivos, avaliando e corrigindo os fatores de risco presentes

### **Módulo 2. Avaliação e monitorização do paciente crítico**

- ♦ Descrever os diferentes modos de monitorização invasiva e não invasiva do paciente em estado crítico, bem como a sua técnica correta
- ♦ Analisar a importância do cumprimento dos diferentes registos de enfermagem utilizados na Unidade de Cuidados Intensivos e interpretar o seu valor no processo de reabilitação do paciente

### **Módulo 3. Apoio à vida**

- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre o suporte de vida e a gestão de protocolos de atuação
- ♦ Conhecer e compreender as cadeias de sobrevivência para os melhores cuidados aos pacientes em diferentes situações de risco de vida
- ♦ Adquirir conhecimentos avançados sobre suporte de vida no paciente adulto
- ♦ Obter conhecimentos avançados sobre suporte avançado de vida em situações especiais
- ♦ Mostrar os procedimentos realizados no paciente submetido a RCP e os conhecimentos sobre as técnicas mais pioneiras

### **Módulo 4. Cuidados críticos em pacientes com perturbações cardiocirculatórias**

- ♦ Conhecer de forma aprofundada a anatomia e fisiologia do sistema cardiocirculatório
- ♦ Identificar as patologias cardiocirculatórias mais frequentes na UCI
- ♦ Reconhecer condições diferentes e aprender a geri-las em profundidade



### **Módulo 5. Cuidados críticos em pacientes com perturbações respiratórias**

- ♦ Aprofundar os conhecimentos teóricos avançados sobre fisiologia respiratória e os fundamentos da ventilação mecânica
- ♦ Identificar os principais padrões ventilatórios patológicos
- ♦ Mostrar novos dispositivos e terapias de ventilação no paciente

### **Módulo 6. Cuidados em pacientes com perturbações neurológicas**

- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre a anatomia e fisiologia do sistema nervoso
- ♦ Reconhecer as patologias neurológicas mais comuns na UCI
- ♦ Identificar a doença cerebrovascular e aprofundar a sua abordagem e gestão
- ♦ Abordar o paciente em coma, avaliar o grau de consciência e proporcionar cuidados específicos

### **Módulo 7. Patologia digestiva e renal na UCI e outras patologias**

- ♦ Examinar as principais patologias digestivas e renais tratadas em Enfermagem nos Cuidados Intensivos
- ♦ Rever os procedimentos para pacientes ostomizados digestivos e urológicos
- ♦ Estudar de forma aprofundada os cuidados críticos em intoxicações e pacientes sépticos

### **Módulo 8. Cuidados críticos em pacientes com traumatismos graves**

- ♦ Aplicar os procedimentos terapêuticos adequados ao paciente criticamente doente
- ♦ Antecipar as complicações mais comuns derivadas dos processos patológicos do paciente crítico e do seu tratamento, a fim de evitar que ocorram

### **Módulo 9. Farmacologia em Cuidados Intensivos**

- ♦ Atualizar-se quanto aos procedimentos relativos ao uso dos fármacos mais comuns na Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Descrever a ação terapêutica e os efeitos secundários mais importantes dos fármacos mais frequentemente utilizados Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Rever as normas de administração da terapia farmacológica na Unidade de Cuidados Intensivos





### **Módulo 10. Cuidados críticos no paciente pediátrico**

- ◆ Reconhecer os processos patológicos pediátricos e do adulto mais frequentes na Unidade de Cuidados Intensivos
- ◆ Adaptar os cuidados de enfermagem ao paciente crítico pediátrico
- ◆ Desempenhar a função de enfermagem numa situação de apoio à vida básico e/ou avançado pediátrico e do adultos, de acordo com as últimas recomendações do *Conselho Europeu de Reanimação*

### **Módulo 11. Transporte hospitalar**

- ◆ Aprofundar o conhecimento sobre os diferentes tipos de transporte médico atualmente utilizados e a sua evolução ao longo da história Desenvolver o conhecimento sobre as características fundamentais de cada tipo de transporte e transferência do paciente
- ◆ Preparar e supervisionar a transferência intra-hospitalar e inter-hospitalar do paciente adulto crítico

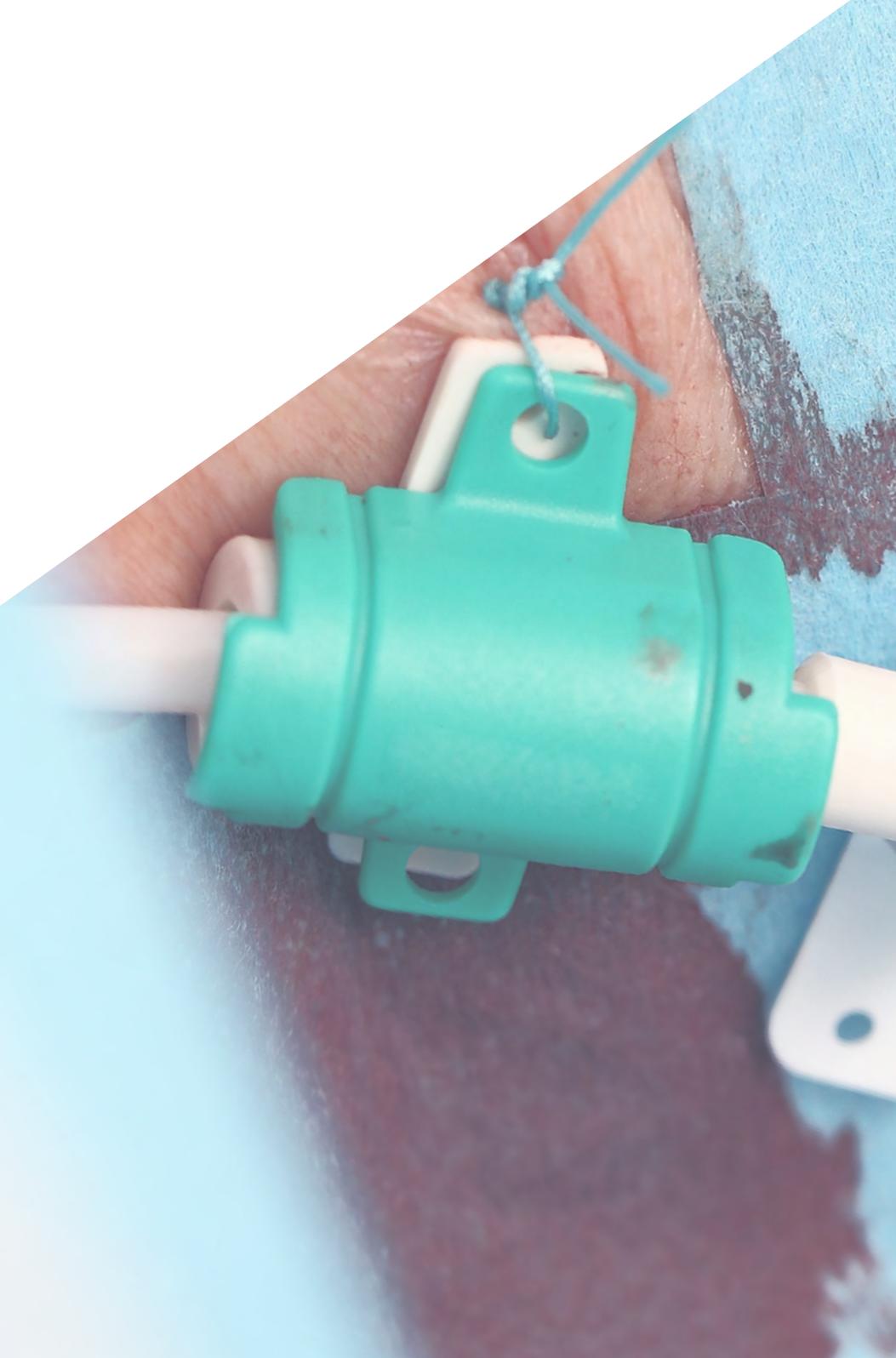
### **Módulo 12. Anestesia e cirurgia**

- ◆ Descrever as características, o processo e o tratamento da hipertermia maligna
- ◆ Identificar e saber aplicar os diferentes tipos de anestesia
- ◆ Cuidar do paciente pós-cirúrgico em estado crítico
- ◆ Aplicar cuidados críticos ao paciente transplantado
- ◆ Gerir o carrinho de emergência nos cuidados de enfermagem do paciente anestesiado
- ◆ Intervir em possíveis complicações perioperatórias
- ◆ Gerir o paciente admitido na URPA e reconhecer as suas possíveis complicações

# 03

## Direção do curso

O corpo docente do programa inclui um grupo de profissionais de enfermagem de referência no campo dos Cuidados Intensivos de Enfermagem que trazem a sua experiência de trabalho para esta capacitação. Para além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participaram na sua conceção e preparação, completando o programa de forma interdisciplinar.





“

*Aprenda com profissionais de referência sobre os últimos avanços no atendimento ao paciente crítico na Unidade de Cuidados Intensivos”*

## Diretor Convidado Internacional

O Doutor Anselmo Caricato é um distinto médico e acadêmico italiano com uma prestigiosa trajetória no campo da Anestesiologia e dos Cuidados Intensivos. Ao longo da sua carreira, este curso de especialização participou de forma contínua em projetos de investigação junto a especialistas de diferentes países e instituições científicas europeias. Assim, tornou-se um verdadeiro referente na gestão de lesões traumáticas e outras condições neurológicas críticas.

Entre outras linhas de trabalho, colaborou com vários ensaios clínicos, como o Eurotherm 3235 Trial e com o Consórcio Europeu de Lesões Cerebrais. Além disso, analisou a eficácia e segurança de diversos tratamentos inovadores para aprofundar o estudo de contusões neurológicas.

Os seus resultados foram amplamente validados pelas publicações científicas mais prestigiosas. Prova disso são os mais de 60 artigos revistos por pares que têm a sua assinatura em revistas de alto impacto global como *Stroke*, *Critical Care Medicine*, *International Journal of Critical Illness and Injury Science*, *Neurological Research*, entre outras. Ao mesmo tempo, figura como membro do Conselho Editorial do *World Journal of Critical Care Medicine* e do *Austin Journal of Emergency and Critical Care Medicine*.

Relativamente à sua carreira profissional, este curso de especialização, que obteve o título de Medicina e Cirurgia na Universidade Católica do Sagrado Coração de Roma, tem estado vinculado ao Hospital Universitário "A. Gemelli". Desde essa instituição, liderou durante vários anos a Unidade de Cuidados Intensivos de Trauma, no Departamento de Emergências.

Colaborou também como médico de Cuidados Intensivos na Cidade do Vaticano. Por outro lado, paralelamente à sua atividade assistencial, este especialista tem exercido funções académicas de forma ativa, principalmente junto da sua alma mater. Além disso, foi selecionado como Diretor do Programa *American Trauma Life Support* no Hospital Universitário "A. Gemelli".



## Dr. Caricato, Anselmo

---

- Chefe de Cuidados intensivos Neuroquirúrgicos no Hospital Universitário A. Gemelli, Roma, Itália
- Médico de Cuidados Intensivos na Cidade do Vaticano
- Diretor do Programa ATLS (American Trauma Life Support) no Hospital Universitário "A. Gemelli"
- Académico da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade Católica do Sagrado Coração
- Revisor e colaborador do Conselho Editorial das revistas World Journal of Critical Care Medicine e Austin Journal of Emergency and Critical Care Medicine
- Membro de:
  - Sociedade Italiana de Anestesia, Analgesia, Reanimação e Terapia Intensiva
  - Grupo de Coordenação do Estudo de Neuroanestesia e Cuidados Neurointensivos
  - Grupo de Neuroanestesia e Cuidados Neurointensivos

“

*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Diretora convidada



### Dra. Cristina Díez Sáenz

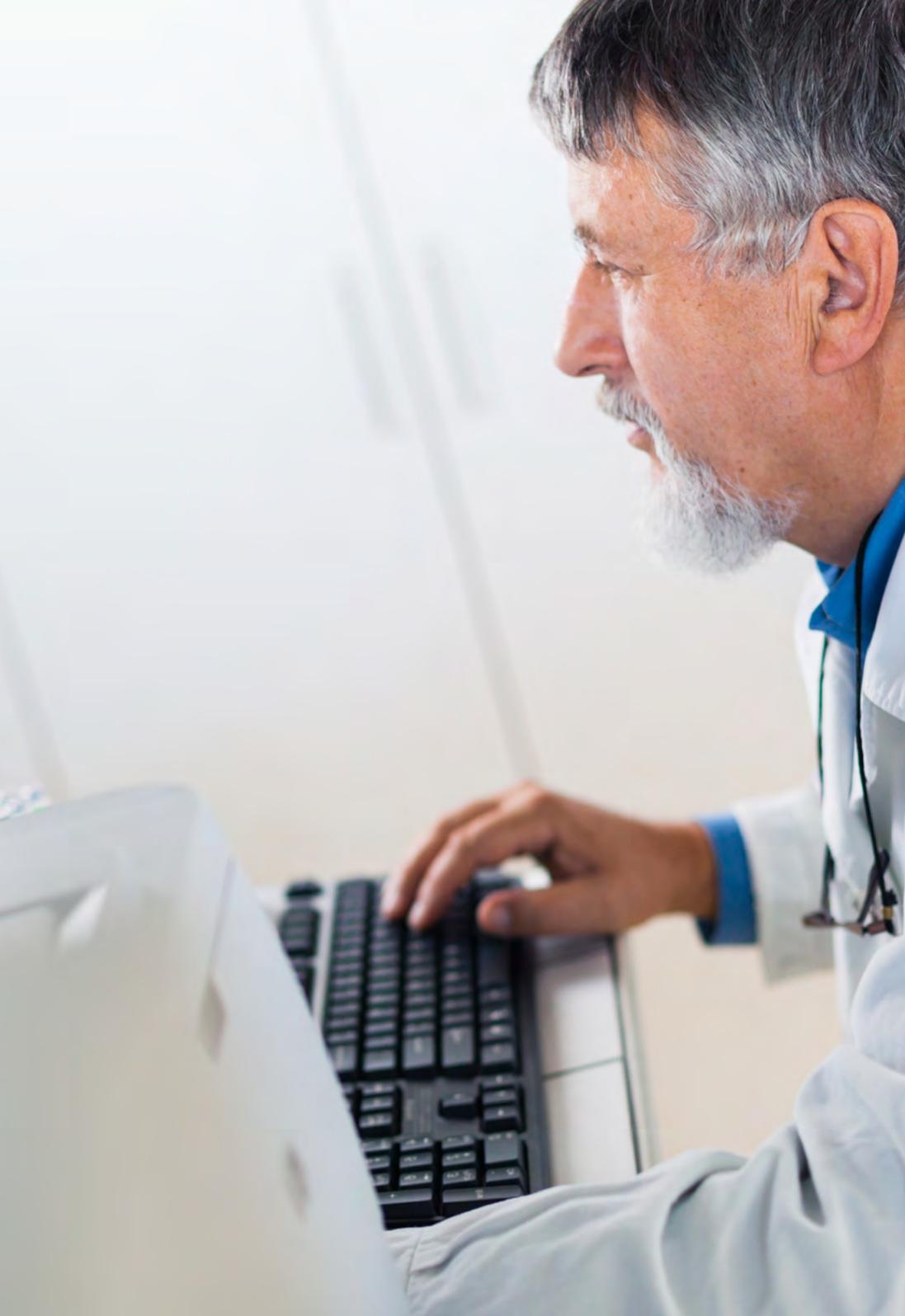
- ♦ Supervisora de enfermagem na UCI do Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos de Adultos a partir de 16 de Outubro de 2014 até à atualidade
- ♦ Docente colaborador na Escola Internacional de Ciências da Saúde
- ♦ Enfermeira auxiliar em diferentes áreas de hospitalização desde 1993, desde maio de 1999 nos Cuidados Intensivos até à nomeação como Chefe de Unidade
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na escola "Salus Infirmorum" ligada à Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Participação como investigadora e colaboradora no projeto multicêntrico "Validación a nivel nacional de la Escala de Satisfacción con los Cuidados Enfermeros desde la Perspectiva del Paciente Crítico"

## Direção



### Dra. Sara Lospitao Gómez

- ♦ Enfermeira no Serviço de Medicina Intensiva do Hospital de Fuenlabrada, Madrid
- ♦ Unidade de Cuidados Intensivos Pós-cirúrgicos de Cirurgia Cardíaca (UPC), Hospital 12 de Octubre
- ♦ Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, Hospital 12 de Octubre
- ♦ Mestrado em Cuidados Críticos, Universidade Rei Juan Carlos I
- ♦ Licenciatura em Humanidades, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Curso superior em Enfermagem, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Especialista Universitária em Educação Contínua, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Tutora de práticas para estudantes de graduação e pós-graduação em Enfermagem na Universidade Europeia de Madrid (UEM) e na Universidade Juan Carlos I (URJC)
- ♦ Instrutora em SVA para o Plano Nacional de RCP da SEMICYUC



## Professores

### Sra. Inmaculada Álvarez Carrascal

- ◆ Enfermeira auxiliar na UCI, H.G.U. Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeiro de referência quanto à segurança na UCI, H.G.U. Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira auxiliar de Cuidados Críticos no Hospital Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira instrumentalista nos blocos operatórios de diferentes especialidades, Churchill Hospital, (Oxford) Reino Unido
- ◆ Enfermeira auxiliar em vários serviços hospitalares e de centros de saúde no Serviço de Saúde da Andaluzia (SAS)

### Sr. Rubén González Palacios

- ◆ Enfermeiro auxiliar na Unidade de Medicina Interna do HGU 12 de Octubre, Madrid
- ◆ Enfermeiro auxiliar em diferentes centros de cuidados primários da Comunidade de Madrid
- ◆ Enfermeiro auxiliar na UCI, HGU Gregorio Marañón Madrid
- ◆ Desenvolvedor da aplicação móvel “*Compatibility drugs*” para a compatibilidade intravenosa de fármacos
- ◆ 5 comunicações em congressos internacionais

### Sr. Manuel Jesús Ruiz-Henestrosa Campos

- ◆ Enfermeiro auxiliar no HGU Puerta del Mar, Cádiz
- ◆ Chefe da Unidade de Urgências no HGU Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeiro auxiliar, HGU Gregorio Marañón
- ◆ Professor Associado na Clínica de Enfermagem III
- ◆ Docente colaborador na Escola Internacional de Ciências da Saúde
- ◆ Docente colaborador na Universidade de Nebrija
- ◆ Docente colaborador de Esforem

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de profissionais conhecedores das implicações da aprendizagem em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos, conscientes da relevância atual do conhecimento, a fim de prestar cuidados de qualidade aos pacientes e empenhados no ensino através das novas tecnologias educativas.





“

*Este Curso de Especialização em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”*

### Módulo 1. Organização e gestão de uma Unidade de Cuidados Intensivos

- 1.1. Panorâmica histórica
- 1.2. Legislação
- 1.3. Bioética e Código Deontológico de Enfermagem Espanhola
- 1.4. Sigilo profissional
- 1.5. Características da Unidade de Cuidados Intensivos. Equipamento e aparelhos da UCI
- 1.6. Enfermagem nos cuidados intensivos
- 1.7. Perfil de enfermeira de cuidados intensivos. Síndrome de Burnout
- 1.8. Gestão de enfermagem em serviços de cuidados críticos
- 1.9. Cultura da segurança
- 1.10. Humanização na Unidade de Cuidados Intensivos
- 1.11. Direitos e garantias dos pacientes. Informação aos familiares

### Módulo 2. Avaliação e monitorização do paciente crítico

- 2.1. Aspectos básicos da monitorização de doentes críticos
- 2.2. Atividade cardíaca e respiratória
- 2.3. Estado hemodinâmico
- 2.4. Estado neurológico
- 2.5. Delírio nas Unidades de Cuidados Intensivos
- 2.6. Monitorização da sedação e analgesia nos cuidados críticos
- 2.7. Controlos analíticos na UCI
- 2.8. Registos de enfermagem em cuidados intensivos
- 2.9. Exame do sistema arterial periférico
- 2.10. Monitorização da pré-carga. Ultrassom

### Módulo 3. Apoio à vida

- 3.1. Visão geral
- 3.2. Eletrocardiografia básica e arritmias
- 3.3. Suporte básico de vida e DEA em adultos
- 3.4. Arritmias pós-paragem
- 3.5. Gestão das vias respiratórias
- 3.6. Suporte de vida avançado para adultos
- 3.7. Vias de administração de fármacos
- 3.8. Reanimação em casos especiais
- 3.9. Suporte básico de vida e DEA em crianças

- 3.10. Reconhecimento e gestão da criança gravemente doente
- 3.11. Gestão avançada das vias respiratórias em pediatria
- 3.12. Noções básicas de ventilação mecânica em pediatria
- 3.13. Rotas de infusão e medicamentos na RCP pediátrica
- 3.14. Algoritmos ALS pediátricos e tratamento das arritmias
- 3.15. Reanimação neonatal
- 3.16. Estabilização e transporte neonatal

### Módulo 4. Cuidados críticos em pacientes com perturbações cardiocirculatórias

- 4.1. Anatomia do sistema cardiocirculatório
- 4.2. Fisiologia do sistema cardiocirculatório
- 4.3. Insuficiência cardíaca e edema pulmonar agudo
- 4.4. Cardiopatia Isquémica
- 4.5. Arritmias cardíacas
- 4.6. Choque criogénico
- 4.7. Valvulopatias
- 4.8. Pericardite
- 4.9. Aneurisma e dissecção da aorta
- 4.10. Situações de emergência hipertensivas
- 4.11. Eletrocardiografia e monitorização
- 4.12. Terapias elétricas: cardioversão e desfibrilação
- 4.13. Fibrinólise
- 4.14. Intervenção coronária percutânea
- 4.15. Contrapulsção de balão aórtico
- 4.16. Pacemaker

### Módulo 5. Cuidados críticos em pacientes com perturbações respiratórias

- 5.1. Memória anatomofisiológica do sistema respiratório
- 5.2. Insuficiência respiratória aguda
- 5.3. Síndrome do desconforto respiratório do adulto
- 5.4. Tromboembolismo pulmonar
- 5.5. DPOC exacerbada
- 5.6. Estado asmático
- 5.7. Pneumonia e broncopneumonia
- 5.8. Alterações neuromusculares que afetam a respiração

- 5.9. Procedimentos: oxigenoterapia
- 5.10. Procedimentos: acesso às vias respiratórias
- 5.11. Procedimentos: sucção de secreções traqueobrônquicas
- 5.12. Procedimentos: toracocentese e drenagens torácicas
- 5.13. Sistema de Oxigenação por Membrana Extracorporal (ECMO)
- 5.14. Conceito de ventilação mecânica. Ventiladores e parâmetros
- 5.15. Modos de ventilação mecânica
- 5.16. Alarmes dos ventiladores
- 5.17. Cuidados de enfermagem do paciente com ventilação mecânica
- 5.18. Remoção da VM
- 5.19. Ventilação mecânica não invasiva
- 5.20. Ventilação mecânica em pacientes traqueostomizados

#### **Módulo 6. Cuidados em pacientes com perturbações neurológicas**

- 6.1. Memória anátomo-fisiológica do sistema nervoso
- 6.2. Doença cerebrovascular. Código ICTUS
- 6.3. Hipertensão Intracraniana
- 6.4. Delírio
- 6.5. Síndrome de Guillain-Barré
- 6.6. Convulsões e estado convulsivo
- 6.7. Meningite e prática de punção lombar
- 6.8. Paciente em coma
- 6.9. Dor, sedação e analgesia
- 6.10. Avaliação neurológica na UCI. Testes diagnósticos mais utilizados

#### **Módulo 7. Patologia digestiva e renal na UCI e outras patologias**

- 7.1. Hemorragia digestiva
- 7.2. Obstrução intestinal
- 7.3. Doença inflamatória intestinal
- 7.4. Isquemia mesentérica
- 7.5. Abdómen agudo
- 7.6. Insuficiência hepática fulminante
- 7.7. Sistema de substituição hepática à base de albumina
- 7.8. Pancreatite aguda
- 7.9. Paciente digestivo ostomizado: colostomia

- 7.10. Paciente digestivo ostomizado: ileostomia
- 7.11. Coagulação Intravascular Disseminada
- 7.12. Insuficiência de múltiplos órgãos
- 7.13. Perturbações endocrinometabólicas
- 7.14. Insuficiência renal aguda na UCI
- 7.15. Paciente urológico ostomizado
- 7.16. Cuidados críticos com intoxicações
- 7.17. Cuidados críticos em patologias obstétricas e ginecológicas
- 7.18. Infecção nosocomial na UCI
- 7.19. Septicemia e choque séptico
- 7.20. Cuidados de enfermagem em pacientes sépticos

#### **Módulo 8. Cuidados críticos em pacientes com traumatismos graves**

- 8.1. O paciente crítico com queimadura
- 8.2. O paciente politraumatizado
- 8.3. Avaliação inicial do paciente politraumatizado
- 8.4. TCE e traumatismo espinal. Lesão da medula espinal
- 8.5. Traumatismo torácico e abdominal. Choque hipovolémico
- 8.6. Traumatismos nas extremidades
- 8.7. Traumatismos em situações especiais (I)
- 8.8. Traumatismos em situações especiais (II)

#### **Módulo 9. Farmacologia nos Cuidados Intensivos**

- 9.1. Conceitos básicos em farmacologia
- 9.2. Segurança na administração de medicamentos
- 9.3. Fármacos frequentemente usados: analgesia, sedação e relaxantes musculares
- 9.4. Fármacos frequentemente usados: antiarrítmicos, vasodilatadores e inotrópicos
- 9.5. Fármacos frequentemente usados: sistema respiratório e antibióticos
- 9.6. Precauções na administração de fármacos: via oral e enteral, via parenteral e transfusão
- 9.7. Precauções na administração de fármacos: citostáticos, epidurais, bombas PCA e bombas de insulina
- 9.8. Fórmulas e cálculo de dose
- 9.9. Nutrição enteral e parenteral
- 9.10. Farmacologia pediátrica

### Módulo 10. Cuidados críticos no paciente pediátrico

- 10.1. Alterações mais comuns em recém-nascidos
- 10.2. A criança politraumatizada
- 10.3. Avaliação por necessidades e escalas de avaliação pediátrica
- 10.4. Triângulo de avaliação pediátrica
- 10.5. Gestão das vias respiratórias e ventilação no paciente pediátrico em estado crítico
- 10.6. Técnicas de enfermagem no paciente pediátrico em estado crítico
- 10.7. Cuidados pediátricos pós-cirúrgicos
- 10.8. Dor em pediatria
- 10.9. Cuidados com o bebê prematuro
- 10.10. Cuidados em fim de vida

### Módulo 11. Transporte hospitalar

- 11.1. Transferência intra-hospitalar do paciente em estado crítico
- 11.2. Transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 11.3. Transporte neonatal intra-hospitalar
- 11.4. Equipamento da ambulância
- 11.5. Carrinhos e mochilas de reanimação cardiopulmonar
- 11.6. Condução e segurança rodoviária
- 11.7. Imobilização e transferência

### Módulo 12. Anestesia e cirurgia

- 12.1. Hipertermia maligna
  - 12.1.1. Introdução
  - 12.1.2. Clínica
  - 12.1.3. Fisiopatologia
  - 12.1.4. Diagnóstico
  - 12.1.5. Exames de diagnóstico
  - 12.1.6. Diagnóstico diferencial
  - 12.1.7. Tratamento
  - 12.1.8. Cuidados na UCI
  - 12.1.9. Bibliografia





- 12.2. Tipos de anestesia
  - 12.2.1. Introdução
  - 12.2.2. Local
  - 12.2.3. Anestesia regional
  - 12.2.4. Anestesia geral
  - 12.2.5. Monitorização da consciência por índice bispectral (BIS) em anestesia
  - 12.2.6. Bibliografia
- 12.3. Paciente crítico pós-cirúrgico
  - 12.3.1. Introdução
  - 12.3.2. O processo cirúrgico
  - 12.3.3. A ferida cirúrgica
  - 12.3.4. Processo de cicatrização
  - 12.3.5. Complicações no paciente pós-cirúrgico
  - 12.3.6. Avaliação do paciente pós-cirúrgico na admissão à UCI
  - 12.3.7. Diagnósticos de enfermagem mais frequentes no paciente pós-cirúrgico
  - 12.3.8. Cuidados gerais em pacientes pós-cirúrgicos
  - 12.3.9. Tratamento de feridas com sistema de vácuo assistido. Tratamento VAC
- 10.3.12. Anexos
- 11.3.12. Bibliografia
- 12.4. Cirurgia cardíaca
  - 12.4.1. Introdução
  - 12.4.2. Cuidados de enfermagem
  - 12.4.3. Dor aguda pós-operatória após cirurgia cardíaca
  - 12.4.4. Complicações pós-operatórias em cirurgia cardíaca
  - 12.4.5. Transplante cardíaco
  - 12.4.6. Contrapulsificação do balão intra-aórtico
  - 12.4.7. Bibliografia
- 12.5. Cuidados críticos em pacientes transplantados
  - 12.5.1. Introdução
  - 12.5.2. Morte encefálica na UCI
  - 12.5.3. Definição de morte encefálica
  - 12.5.4. Doação em assistolia
  - 12.5.5. Cuidados críticos em pacientes transplantados
  - 12.5.6. Bibliografia

- 12.6. Cuidados de enfermagem em pacientes anestesiados. Carrinho de Emergência
  - 12.6.1. Introdução
  - 12.6.2. A equipa cirúrgica multidisciplinar
  - 12.6.3. Papel das enfermeiras em anestesia
  - 12.6.4. Bibliografia
- 12.7. Complicações peri-operatórias
  - 12.7.1. Introdução
  - 12.7.2. Causas das complicações perioperatórias
  - 12.7.3. Avaliação do risco cirúrgico
  - 12.7.4. Principais riscos da anestesia
    - 12.7.4.1. Risco respiratório
    - 12.7.4.2. Risco de hemorragia
    - 12.7.4.3. Risco de alergia
    - 12.7.4.4. Risco cardíaco
    - 12.7.4.5. Risco de *flashbacks* intraoperatórios
    - 12.7.4.6. Risco de lesões neurológicas periféricas
    - 12.7.4.7. Risco de confusão de identidade - erro do lado operado
    - 12.7.4.8. Risco de erro de dosagem ou de produto
    - 12.7.4.9. Risco de cegueira pós-operatória
  - 12.7.5. Bibliografia
- 12.8. Intervenções que podem prevenir complicações perioperatórias
  - 12.8.1. Intervenções que podem prevenir complicações perioperatórias
    - 12.8.1.1. Tratamento perioperatório com antagonistas dos recetores beta-adrenérgicos
    - 12.8.1.2. Otimização perioperatória com fluidos e inótrofos
    - 12.8.1.3. Tratamento respiratório perioperatório
    - 12.8.1.4. Cuidados intensivos pós-operatórios
    - 12.8.1.5. Melhoria da recuperação pós-operatória
  - 12.8.2. Principais complicações perioperatórias
    - 12.8.2.1. Reações alérgicas intraoperatórias e choque anafilático
    - 12.8.2.2. Náuseas e vômitos pós-operatórios
    - 12.8.2.3. Hipertensão arterial peri-operatória
    - 12.8.2.4. Broncoespasmo
    - 12.8.2.5. Hipertermia maligna
    - 12.8.2.6. Lesão renal aguda peri-operatória
  - 12.8.3. Bibliografia





- 12.9. Admissão do paciente na UCPA
  - 12.9.1. Introdução
  - 12.9.2. Objetivos específicos
  - 12.9.3. Características da unidade
  - 12.9.4. Admissão e cuidados
    - 12.9.4.1. Período pós-operatório imediato
    - 12.9.4.2. Período pós-operatório tardio
  - 12.9.5. Observação
    - 12.9.5.1. ECG
    - 12.9.5.2. Pressão arterial
    - 12.9.5.3. Saturação de oxigénio
    - 12.9.5.4. Capnografia
    - 12.9.5.5. Controlo da temperatura
    - 12.9.5.6. Supervisão do SNC
    - 12.9.5.7. Monitorização da função neuromuscular
    - 12.9.5.8. Débito urinário
  - 12.9.6. Bibliografia
- 12.10. Possíveis complicações no UCPA
  - 12.10.1. Introdução
  - 12.10.2. Complicações mais frequentes
    - 12.10.2.1. Complicações respiratórias
    - 12.10.2.2. Resultados esperados (NOC) e intervenções de enfermagem (NIC)
    - 12.10.2.3. Complicações da função cardíaca
    - 12.10.2.4. Potenciais complicações
  - 12.10.3. Outras complicações
  - 12.10.4. Bibliografia

# 05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



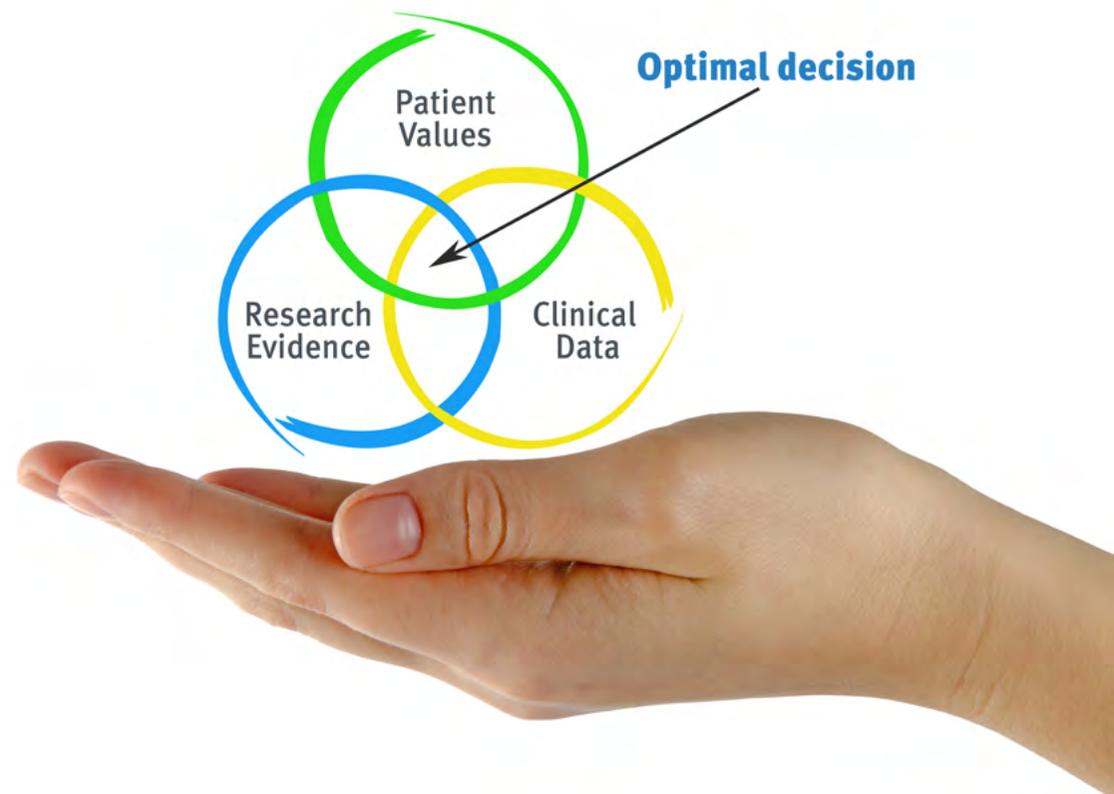
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

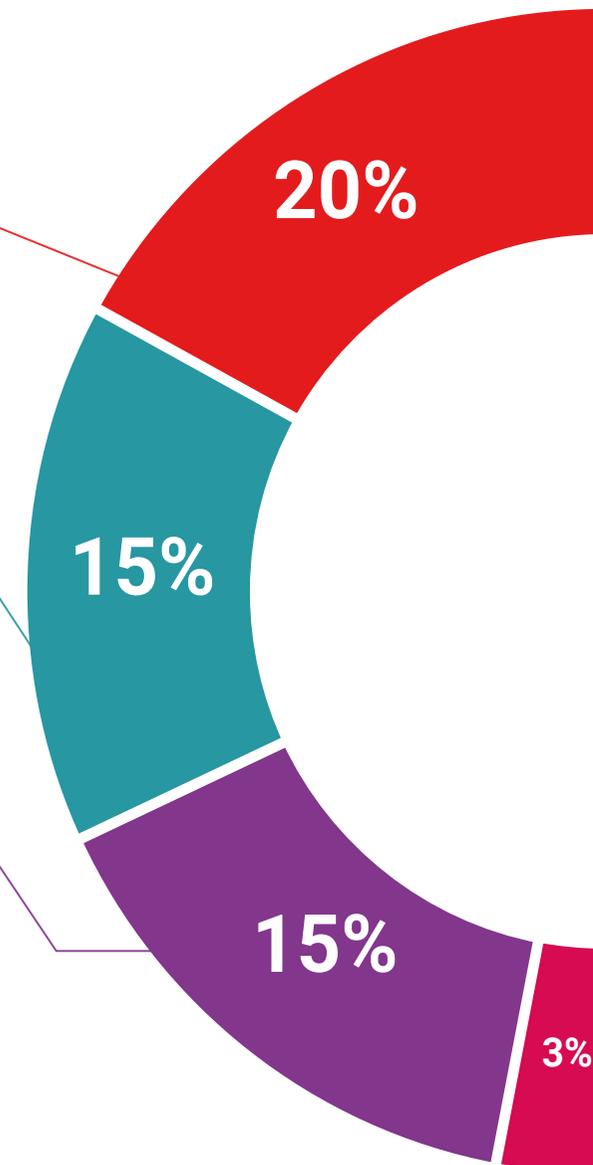
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

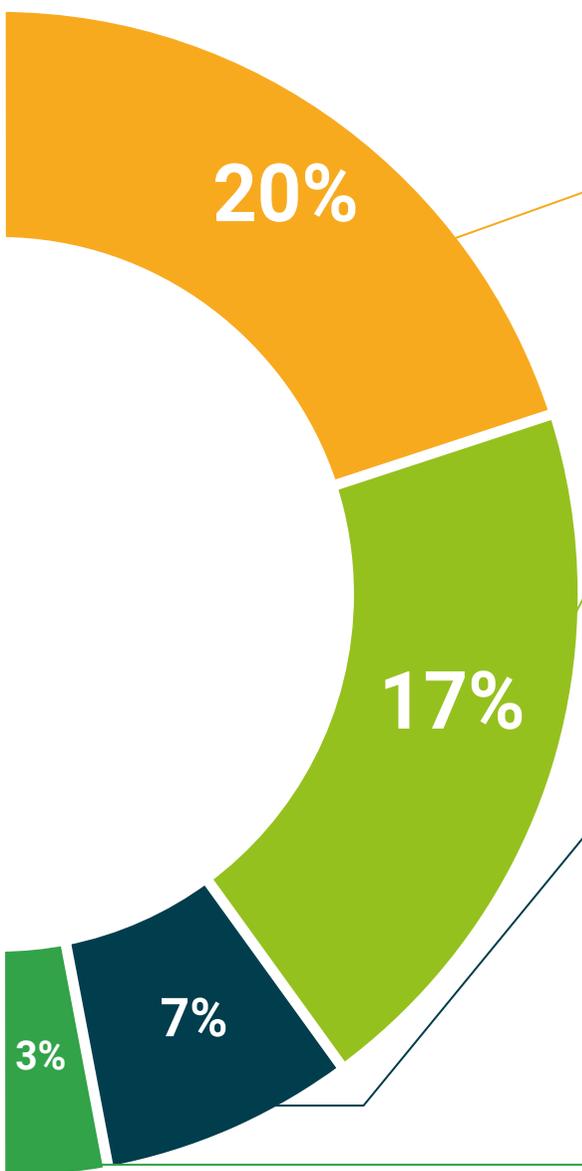
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Especialização em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Especialista** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos**

ECTS: **24**

Carga horária: **600 horas**

Reconhecido pela “Sociedad Española de Enfermagem Intensiva e Unidades Coronárias (SEEIUC)”



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** universidade  
tecnológica

## Curso de Especialização Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Tempo Dedicado: 8 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso de Especialização Enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos

Reconhecido por:

